TRABALHAR COM SAÚDE É UM DIREITO

PESQUISA DE SAÚDE
SINTRAJUFE - 2016/2017
COMPILAÇÃO
DE RESULTADOS



UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Sintrajufe RS
Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no RS
Filiado à Fenajufe

UFCSPA
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

VOCÊ PRECISA SABER



FICHA TÉCNICA

Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no RS – Sintrajufe/RS

Endereço:

Rua Marcílio Dias, 660
Menino Deus, Porto Alegre/RS

CEP 90130-000

Fone/Fax:

(51) 3235-1977

E-mail:

saude@sintrajufe.org.br

Site:

www.sintrajufe.org.br

Facebook:

www.fb.com/sintrajufers

Sintrajufe/RS

Coordenador da Secretaria de Saúde e Relações de Trabalho

Ruy Almeida

Elaboração

Para Todos Trabalhadores - assessoria de saúde

Fernando Feijó, médico do Sintrajufe/RS

Larissa Murussi, médica do Sintrajufe/RS

Eduarda Cirolini Buriol, psicóloga do Sintrajufe/RS

Cristiane Bundchen, Assessoria Estatística (UFSCPA)

Paulo Antonio Barros Oliveira, professor colaborador (UFRGS)

Fagner Azeredo, diretor do Sintrajufe/RS

Ruy Almeida, diretor do Sintrajufe/RS

Fernanda Oliveira Pontes, assessora da Secretaria de Saúde e Relações de Trabalho do Sintrajufe/RS

Nathalie Chuy, assessora da Secretaria de Saúde e Relações de Trabalho do Sintrajufe/RS

Coordenação

Mayte Raya Amazarray, professora coordenadora do Projeto de Pesquisa de Saúde do Sintrajufe/RS (UFCSPA)

Fernando Feijo, coordenador da Pesquisa de Saúde (Sintrajufe/RS e UFPEL)

Revisão

Rosane Vargas

Impressão

Algo Mais Gráfica e Editora

Projeto gráfico

ZAP Multimidia

PESQUISA

Trabalhar com alta produtividade, qualidade, agilidade, eficiência e atendimento de prazos faz parte da rotina diária dos trabalhadores do Judiciário Federal.

Você precisa saber o quanto isso afeta a sua saúde.

TRABALHAR COM SAÚDE É UM DIREITO. A saúde é uma das principais pautas do Sintrajufe/RS. Na Pesquisa de Saúde 2016/2017, que agora está sendo divulgada, o sindicato trabalhou em conjunto com UFRGS e UFCSPA (pela primeira vez foi feita parceria com as duas universidades federais), com acréscimo de novas medições em relação às últimas pesquisas realizadas. Após longa análise de resultados e em meio a um cenário de desmonte do serviço público que acentua ainda mais os problemas de saúde da categoria, o sindicato inicia o trabalho de devolução dos resultados.

Este é mais um passo na busca pela concretização de soluções dos problemas que estão presentes no cotidiano da categoria e que foram apontados na pesquisa. A partir desse conhecimento, é necessário o engajamento de todos para que se revertam as condições de agravamento da saúde dos trabalhadores do Judiciário Federal. Contamos contigo em mais essa luta.

DADOS DA AMOSTRA

Nº:
2.144 servidores

Idade:
média de 42.67 ANOS

Sexo:
53.4% sexo feminino
46.6% sexo masculino

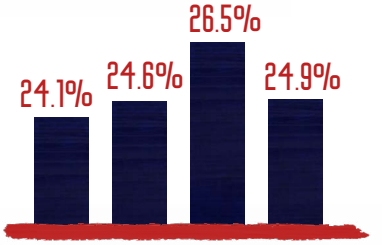
Cor:
93% cor branca
6.4% cor preta ou parda

Orientação sexual:
97.1% hetero
2.3% homo
0.5% bissexual

Identidade de gênero:
0.8% trans
99.2% cis

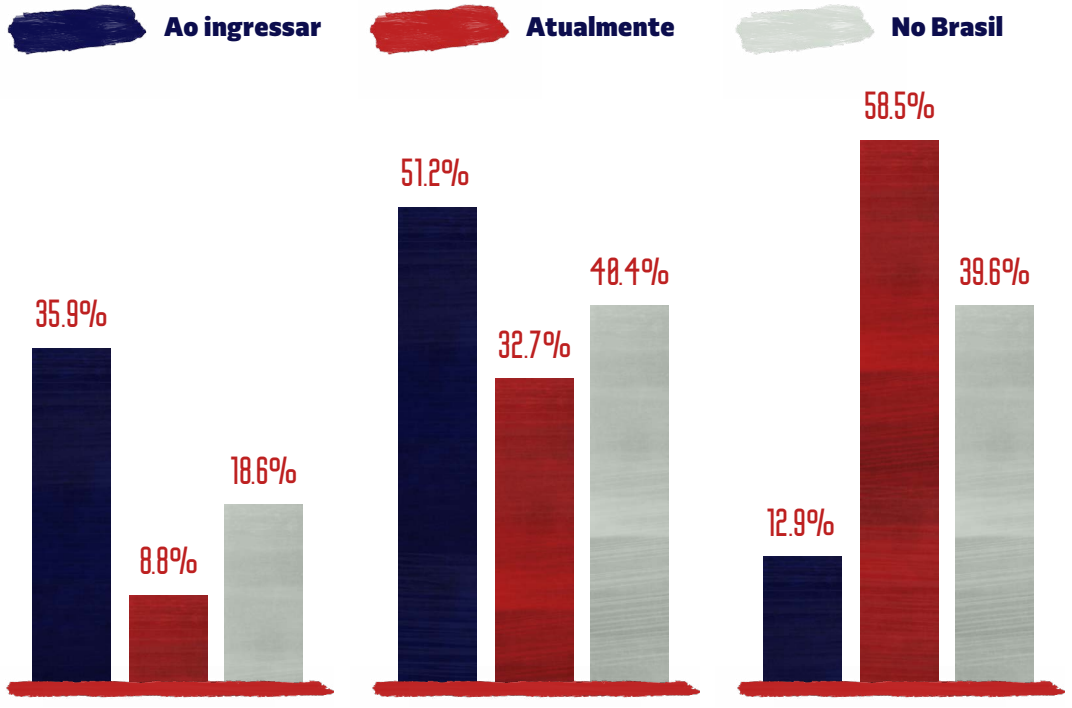
Pessoas com alguma deficiência física:
9.2% dos respondentes

Faixa Etária



até 35| 35 à 42|42 a 50|50+ anos

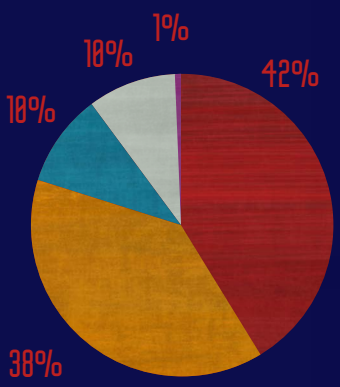
ESCOLARIDADE NO INGRESSO E ATUAL. PESQUISA SINTRAJUFE-RS | CENSO DO JUDICIÁRIO



DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA

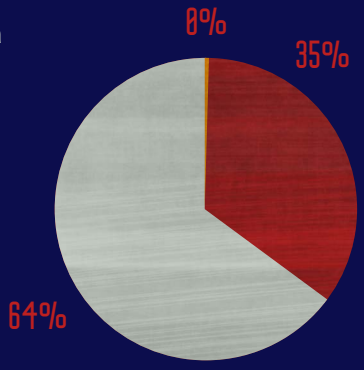
Justiça

- Trabalho
- Federal
- Eleitoral
- TRF
- Militar



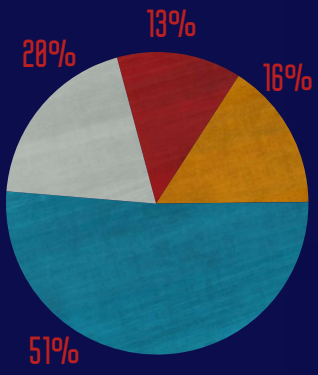
Cargo

- Analista
- Técnico
- Auxiliar



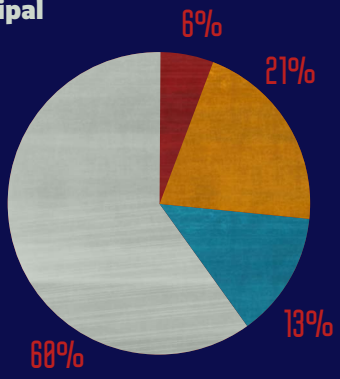
Área

- Adm 1º Grau
- Adm 2º Grau
- Jud. 1º Grau
- Jud 2º Grau



Atividade Principal

- Telefone/ Balcão
- Ativ. não judiciária
- Proc. Físico
- Proc. Virtuais



CONTEXTO DE TRABALHO

- Satisfatório
- Crítico
- Grave

Condições de trabalho



Relações socioprofissionais



Organização do trabalho





29,6%

DOS SERVIDORES OPERAM O SISTEMA

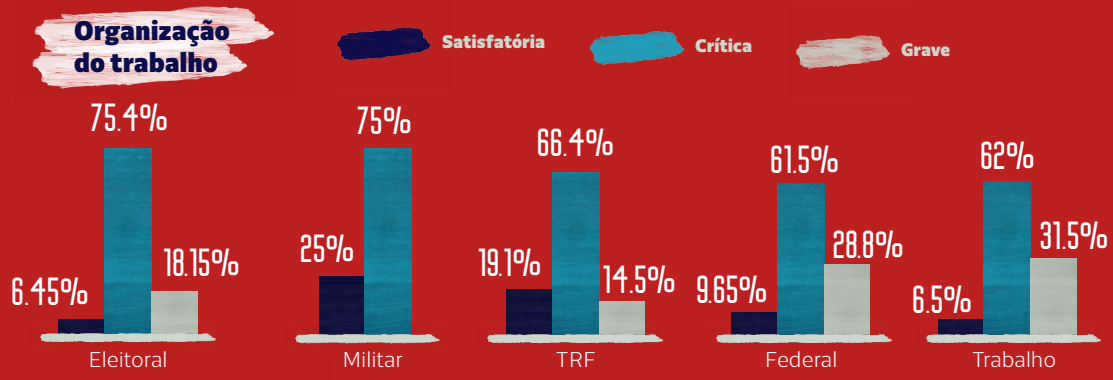
SEM TER RECEBIDO TREINAMENTO

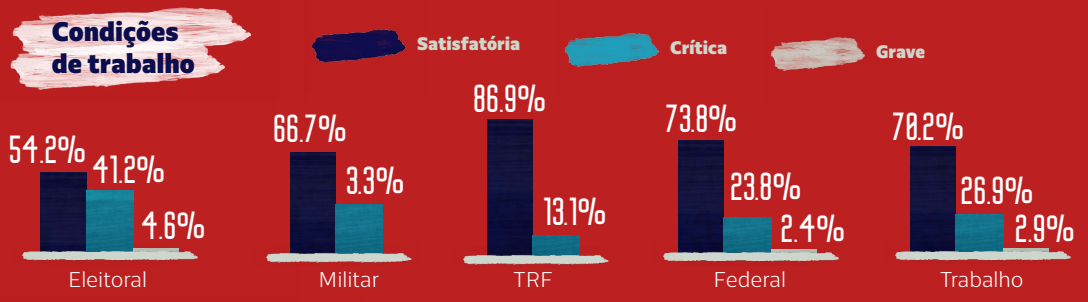


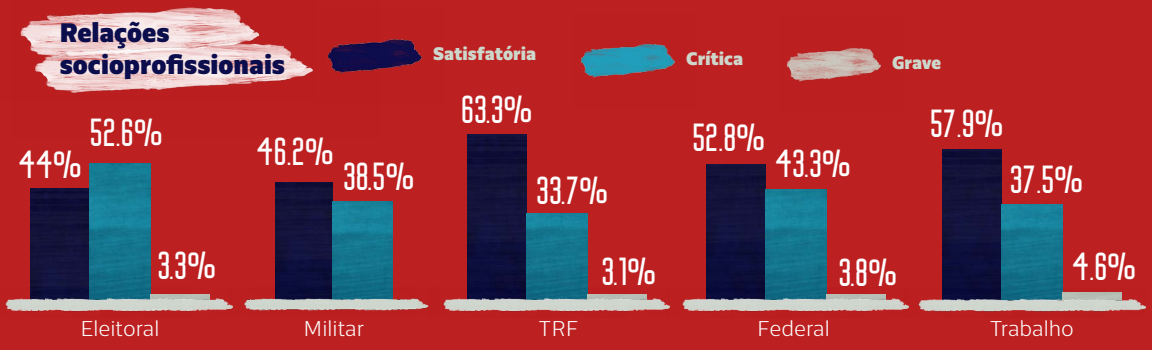
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

A organização do trabalho foi identificada como **crítica ou grave** por 91% dos servidores.

Justiça do Trabalho apresentou as maiores prevalências de uma organização do trabalho em **nível grave**. **Justiça Federal** também apresentou um sério problema na questão da **organização do trabalho**.







CONDIÇÕES DE TRABALHO

Justiça Eleitoral foi o órgão com as **piores condições** de trabalho em toda a categoria.

25.8% da categoria entende como críticas ou graves as condições de trabalho.

82,7%

DOS SERVIDORES SOFRERAM

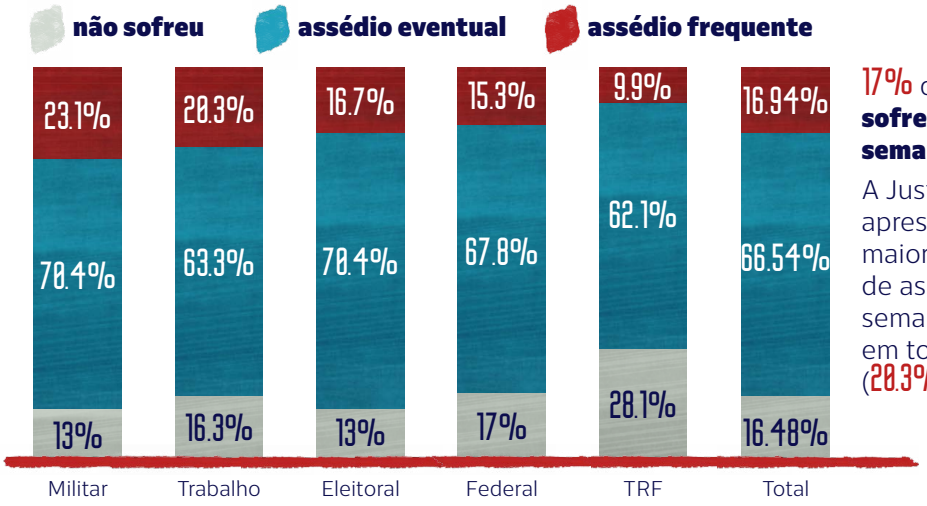
ATOS NEGATIVOS SUGESTIVOS DE

ASSÉDIO MORAL

EM ALGUM GRAU, MESMO QUE EVENTUALMENTE



ASSÉDIO MORAL



17% da categoria **sofre assédio semanal** ou **diário**.

A Justiça do Trabalho apresentou a maior prevalência de assédio moral semanal ou diário em toda a categoria (20.3%).

ASSÉDIO MORAL E CONTEXTO DE TRABALHO

Onde a organização do trabalho é tida como grave, aumenta em 4.85 **vezes** a chance de assédio moral (frequente).

Em relações socioprofissionais graves, há 6.53 **vezes mais chance de assédio moral**.

As chances de desenvolvimento de **assédio moral** dobram em caso de **condições de trabalho críticas ou graves**.

O ASSÉDIO MORAL ADOECE E MATA

Na comparação com os servidores que não sofreram assédio:

Há 4.7 vezes maior prevalência de **transtornos mentais** comuns entre servidores que **sofrem assédio frequente**.

Nos casos de **ideação suicida**, o percentual é quase 10 **vezes maior** entre servidores que sofrem **assédio semanal ou diário**.

A ocorrência de **alcoolismo** é 3 vezes maior entre servidores que **sofrem assédio frequente**.

RELAÇÕES SOCIOPROFISSIONAIS

45% da categoria apresenta relações **socioprofissionais em nível crítico ou grave**.

Justiça Eleitoral apresenta os **piores índices** de relações socioprofissionais **críticas e graves** (55%).

27,2%
APRESENTARAM
TRANSTORNO MENTAL COMUM

3,1% DOS SERVIDORES APRESENTARAM
IDEAÇÃO SUICIDA

4,4% APRESENTARAM
ALCOOLISMO



AGENTES DE SEGURANÇA

57.4% desempenham **atribuições estranhas** à sua atividade.
Quase 38% já se sentiram **ameaçados** no exercício da função.
5.6% já **sofreram violência física**.



OFICIAIS DE JUSTIÇA

77.4% se sentiram **ameaçados** no exercício da função.
45.7% **não receberam explicações** do porquê das ordens e das decisões importantes.
61.5% tiveram algum **bem particular** (roupas, motocicleta, automóvel, telefone, etc.) **danificado** no exercício da função.
96.8% **não tiveram seus prejuízos ressarcidos/ indenizados pela administração** em caso de furto.
85.4 % **não se sentem seguros** (segurança física e mental) durante o exercício da função.
38.5% tiveram **Prevalência de Transtornos Mentais Comuns**.

SERVIDORES DA TI (INFORMÁTICA):

Mais de um quinto dos servidores **sofrem assédio frequente** (20.5%).
41% apresentam **condições de trabalho críticas ou graves**.
91% apresentam organização do trabalho crítica ou grave.
59% apresentam **relações socioprofissionais críticas ou graves**.
6.3% apresentam **ideação suicida**.
30.7% apresentam **transtornos mentais** comuns.
40% apresentam **dores osteomusculares** frequentemente ou sempre.



49,6%

DOS SERVIDORES

TÊM DORES

OSTEOMUSCULARES FREQUENTEMENTE
OU SEMPRE EM MEMBROS SUPERIORES



SINTOMAS FÍSICOS

Mais de **90%** apresentam **sintomas oculares**.

72.6% fazem **esforço repetitivo** frequentemente ou sempre.

Mais de **80%** têm dor osteomuscular eventual, frequente ou diária (região cervical, ombros e membros superiores).

PAUSAS X ASSÉDIO

93.3% dos servidores **não realizam pausas** conforme recomendado pela NR17 (**10** minutos a cada **50** trabalhados).

A incidência de transtornos mentais comuns é **2.5 vezes maior** em **servidores que não realizam pausas.**

A **ocorrência de dores** osteomusculares é maior em servidores que realizam menos pausas.

Os servidores que fazem pausas diárias de **5** a **6** têm **3** vezes **menos chance de ser um servidor assediado** em relação aos que não fazem pausas. (Este dado pode ser considerado um indicativo de que o assédio moral interfere na decisão ou na possibilidade de o servidor de fazer ou não fazer pausas).

SISTEMA ELETRÔNICO

96.2% utilizam algum tipo de sistema eletrônico.

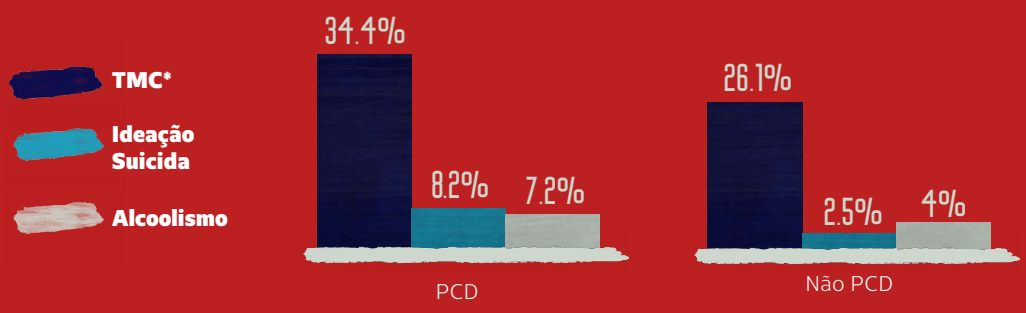
70.4% receberam treinamento.

Dos que não receberam, **60.7%** dizem ter **prejuízo nas suas atividades**.

A maior prevalência de **assédio moral** ocorre entre os usuários do sistema **PJe**, com **20.4%** de assédio semanal ou diário.

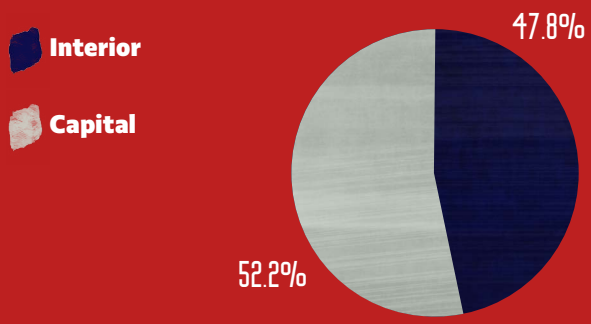
PCDS E ADOECIMENTO MENTAL

PCDs possuem maior prevalência de adoecimento mental em relação aos restantes.

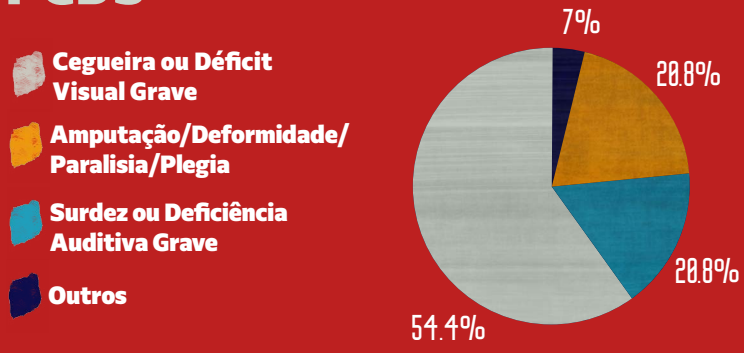


*Transtornos Mentais Comuns

INTERIOR X CAPITAL



PCDS



RELAÇÕES SOCIOPROFISSIONAIS E IDEAÇÃO SUICIDA

Relações socioprofissionais:

O interior apresentou **maior prevalência de relações socioprofissionais críticas e graves** (índices cerca de 30% piores em comparação com a capital).

Ideação Suicida:

Os servidores que trabalham no interior tem 2 **vezes maior prevalência de ideação suicida**.

CONDIÇÕES ERGONÔMICAS:

80% dos servidores estão expostos a **más condições ergonômicas**.

Considerou-se má condição ergonômica o(a) servidor(a) que referiu a exposição, frequentemente ou sempre a **posições desconfortáveis, posturas estáticas ou movimentos repetitivos.**

A Justiça Federal apresentou o **maior índice** de más condições ergonômicas, chegando a quase 90%.


Sintrajufe RS
Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no RS
Filiado à Fenajufe
UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL
UFCSPA
Universidade Federal de Ciências da Saúde
de Porto Alegre